



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Taxa de desemprego

Com o impacto do surto do novo coronavírus, todos os sectores de Macau estão a ser gravemente afectados e a economia tem-se degradado continuamente. De acordo com os dados mais recentes, a taxa de desemprego dos residentes situa-se em 4,1% e a taxa de subemprego aumentou para 4,7%, batendo-se um novo recorde.

Com a instabilidade criada pela epidemia e a impossibilidade da rápida recuperação da economia a curto prazo, muitos defendem que poderá surgir uma onda de desemprego em Macau. Recentemente, algumas agências de viagens encerraram as suas actividades, o que demonstra que a taxa de desemprego vai continuar a agravar-se. Face à situação, o Governo vai reforçar as capacidades técnicas dos residentes, criando 60 mil vagas de formação, vai aumentar o investimento em infra-estruturas, promovendo a procura interna, e vai ainda criar mais postos de trabalho. Mais, com a introdução do Fundo específico de apoio ao combate à epidemia, no valor de 10 mil milhões de patacas, e de outras políticas de apoio à economia, de facto, vai ser possível aliviar as consequências negativas decorrentes da quebra da economia. No entanto, se a curto prazo, o número de turistas e as receitas do jogo não conseguirem aumentar significativamente, será que estas medidas são suficientes? Segundo algumas opiniões, as políticas referidas servem apenas para aliviar, provisoriamente, a pressão dos diversos sectores, não resolvem o problema pela raiz. De acordo com o estipulado, as empresas que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recebem subsídios do Governo não podem despedir trabalhadores no prazo de 6 meses, no entanto, como este prazo termina em Dezembro, é provável que surjam sucessivas ondas de encerramento e de despedimento, portanto, o Governo deve avançar, quanto antes, com medidas preventivas.

Há países e regiões que tomaram várias medidas para fazer face aos efeitos da epidemia, tais como o aumento das oportunidades de emprego e o apoio à recuperação da economia. Por exemplo, a Malásia, com vista a fomentar a recuperação económica, implementou o “*Gig Economy*”, uma medida para a criação de mais oportunidades de emprego e para apoio à população em *lay-off*, em situação de redução de salário e aos desempregados, e que vai também ajudar os trabalhadores a reforçar as suas capacidades técnicas de forma flexível; e a Rússia estabeleceu uma plataforma para os recém-graduados, para encontrarem estágios e emprego, e atribui um subsídio às empresas que recrutam estes recém-graduados, portanto, trata-se duma medida que, por um lado, disponibiliza oportunidades de emprego aos recém-graduados e, por outro, pode viabilizar a continuidade das empresas.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo tem lançado várias medidas para a recuperação da economia, medidas essas que se têm concentrado no aumento do investimento em infra-estruturas e na criação de postos de trabalho. Estas medidas são suficientes? Procedeu-se a alguma avaliação? Quais foram os resultados?
2. Segundo algumas opiniões, se num curto prazo o número de turistas e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

receitas do jogo não conseguirem aumentar significativamente, poderão surgir ondas de encerramento de empresas e ondas de despedimento. O Governo já fez alguma avaliação da situação? Vai lançar, de acordo com a situação, novas medidas para proteger os postos de trabalho e os rendimentos dos trabalhadores? Tomando como referência as medidas de garantia de emprego adoptadas por diversos países e regiões, o Governo deve reforçar e ajustar as políticas, com vista a aumentar as oportunidades de emprego, beneficiando os diversos sectores e os diversos estratos da população. Vai fazê-lo?

30 de Outubro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon